



Pedro Teixeira

(1585-1641)



Façonha Accomplishment

Primeiro europeu a explorar o curso ascendente e descendente do rio Amazonas (1637-1639).

First European to travel up and down the entire length of the Amazon River (1637-1639).

Enquadramento Context

Em 1637 Portugal encontrava-se sob o domínio Filipino. Franceses, holandeses e ingleses cobijavam as cidades do Brasil tendo ocupado algumas regiões.

Pedro Teixeira conseguiu desbaratar e expulsar os franceses que se encontravam em S. Luís de Maranhão.

Esta vitória determinou o envio de uma expedição à foz do rio Amazonas para consolidação do domínio português naquelas paragens.

In 1637 Portugal was under the yoke of the Spanish Philippine dynasty. French, Dutch and English coveted the towns of Brazil and had occupied some areas.

Pedro Teixeira succeeded in defeating and expelling the French who stayed at S. Luis of Maranhão.

This victory determined the dispatch of an expedition to the mouth of the Amazon river in order to consolidate Portuguese dominion in those lands.

O explorador The Explorer

Pedro Teixeira nasceu em Cantanhede, Coimbra, provavelmente em 1585 e morreu em Belém, Brasil, a 6 de Junho de 1641. Está sepultado na Catedral de Belém.

Sabe-se que foi casado com Ana da Cunha, de quem não teve filhos.

Em 1607 foi para o Brasil.

Foi militar e sertanista, conhecedor do rio Amazonas e da selva que o rodeia. Foi um homem corajoso, mas prudente. Lutou contra franceses, holandeses, ingleses e tupinambás.

Os indígenas chamavam-no de "Curiva - Catu", ou seja "homem bom e amigável branco". Admiravam-no e respeitavam-no, talvez pelo domínio que tinha da língua Tupi.

Depois da expedição que o tornou famoso (1637-1639), assumiu o cargo de capitão-mor do Pará (Fevereiro de 1640). Morreu quando se preparava para ir a

Pedro Teixeira [pedru teixeira] was born in Cantanhede, Coimbra, probably in 1585 and died in Belém, Brazil on the 6th June 1641. He is buried in the Cathedral of Belém.

He was married with Ana da Cunha, of whom he had no children.

He went to Brazil in 1607. He was a military man and woodsman, a knower of the river Amazon and surrounding jungle. Teixeira was a courageous man although prudent. He fought against French, Dutch, English and Tupinamba Indians.

The natives called him "Curiva - Catu", meaning "good friendly white man". They admired and respected him, maybe given his fluency of the Tupi idiom.

After the expedition that made him famous (1637-39) he took charge as grand-captain of Pará (February 1640).

Portugal na sequência da libertação do jugo espanhol (1 de Dezembro de 1640). Em Dezembro de 2009 o Senado Federal Brasileiro comemorou os 370 anos do feito de Pedro Teixeira. Como bem referiu o senador Aloizio Mercadante na sessão solene da homenagem “foi determinante o seu papel para a preservação da integridade territorial da então colónia portuguesa”.

He died when he was preparing to go to Portugal after the liberation from the Spanish yoke (December 1, 1640). In December 2009 the Brazilian Federal Senate commemorated 370 years of Pedro Teixeira's achievement. As well expressed senator Aloizio Mercadante at the occasion “his role was decisive to the preservation of the territorial integrity of the then Portuguese colony”.



Estátua de Pedro Teixeira em Cantanhede, Portugal, do escultor Celestino Alves André, inaugurada em 1993, com a inscrição seguinte: “Nasceu em Cantanhede em 1585, morreu em Belém do Pará em 1641”

Statue of Pedro Teixeira in Cantanhede, Portugal, from the sculptor Celestino Alves André, inaugurated in 1993, with the inscription: “Born in Cantanhede in 1585, Died in Belém of Pará in 1641”

O quase desconhecimento desta figura ímpar deve-se em parte ao facto de que Madrid mandou destruir muita documentação que fazia referencia à exploração da Amazónia por Pedro Teixeira. Não esqueçamos que, pouco tempo após a viagem de Pedro Teixeira, Portugal readquiriu a sua independência, separando-se de Espanha. Além disso, já em vida de Pedro Teixeira se fizeram ouvir

The scarce knowledge of this outstanding man is partly due to the fact that Madrid ordered the destruction of much documentation regarding the exploration of the Amazon basin by Pedro Teixeira. One should bear in mind that Portugal got back its independency severing its link with Spain a short time after Pedro Teixeira's voyage. Moreover, even when Pedro Teixeira was

muitas vozes de altas personalidades espanholas contra a expedição efectuada por Pedro Teixeira e pelos seus resultados.

Cantanhede (Portugal) e Belém (Brasil) têm uma estátua em sua honra.

alive, the voices of many high dignitaries from Spain were raised against the expedition carried out by Pedro Teixeira and its results.

Cantanhede (Portugal) and Belém (Brazil) have a statue in his honor.

A exploração The exploration

A exploração da bacia Amazônica iniciou-se em Cametá (S 2° 15' W 49° 30'), junto à foz do Amazonas, a Sul da cidade de Macapá, no dia 28 de Outubro de 1637.

A expedição foi feita em grande parte à custa da fortuna pessoal de Pedro Teixeira, comprando canoas e abastecimentos necessários à empresa.

Levou consigo 70 soldados portugueses, guerreiros e remadores índios (cerca de mil e duzentos). Levavam como guias seis soldados espanhóis que já tinham descido um troço do Amazonas.

Seguem de Cametá para Gurupá. Em Dezembro de 1637 aportam a uma ilha a que chamaram de "Areias".

Em Janeiro de 1638 chegam à foz do rio Negro, a 15 km de Manaus. Era uma zona densamente povoada por índios canibais (Omáguas), mas curiosamente não atacavam os europeus a quem chamavam de "filhos do Sol".

The exploration of the Amazon basin took off at Cametá (S 2° 15' W 49° 30'), close to the Amazon mouth, South of the town of Macapá, on the 28th October, 1637.

The expedition was in a great deal financed at the cost of Teixeira's personal fortune, for the purchase of canoes and supplies needed for the undertaking.

He took with him 70 Portuguese soldiers and Indian warriors and rowers (around twelve hundred). They took six Spanish soldiers, who had already traveled down an Amazon trail, as scouts.

They proceed from Cametá to Gurupá. In December 1637 they arrive at an island which they call "Areias" (Sands).

In January 1638 they reach the river Negro, 15 km off Manaus. It was a densely inhabited area, by cannibal Indians (Omaguas); Strangely enough they didn't attack Europeans who they called "sons of the Sun".



Gravura dos índios Omáguas.
Illustration of the Omagua Indians.

A viagem foi penosa, pois era feita contra a corrente e a remos, demorada e com muitas deserções e doenças, (devido ao clima tropical, à flora, aos insectos). O desânimo alastrava. Pedro Teixeira espalhou então, ardilosamente, a notícia que o término da viagem estava perto. Conseguiu assim algum ânimo entre os seus homens.

Em Fevereiro envia algumas canoas sob as ordens de Bento de Oliveira, à frente. Alcançou-as em Julho junto à foz do rio Napo. Zona muito fértil, quer em peixe, como em frutos e carne nas terras que o ladeiam. Seguem juntos até à confluência do Napo com o rio Aguarico.

Progress was straining since it was done with oars against the stream, lengthy and hindered by desertion and disease (due to the tropical climate, plants and insects). Discourage was on sweep. Pedro Teixeira then cunningly spread the rumor that the end of the travel was close by. He thus succeeded in heightening his men spirits.

By February he sends a few canoes up river under the command of Bento de Oliveira. He reached them in July near the mouth of river Napo. Its basin is a fertile region in fish, fruits and meat. They proceed together up to the river Aguarico.



Mapa mostrando a bacia de drenagem da Amazônia com o rio Amazonas em destaque. Notar a cidade de Macapá junto à foz do Amazonas e o rio Napo que nasce perto de Quito (mapa da Wikipédia, autor: Kmusser).

Map showing the draining basin of the Amazon with the Amazon River in enhanced color. Note the town of Macapá near the mouth of the Amazon and the River Napo springing near de Quito (Wikipedia map; author: Kmusser).

No Aguarico, Pedro Teixeira volta a enviar Bento Oliveira à frente e deixa o capitão Favela com alguns homens na zona, para exploração e conhecimento da mesma.

Chega ao rio Payamiño (afluente do Napo) a 15 de Agosto de 1638. Deixa então o rio e segue a pé. Chega a Baeza passados 50 dias onde encontra Bento Oliveira que ia ao seu encontro, já perto de Quito.

Seguem juntos para Quito, no actual Equador, onde é recebido pelo Governador a 10 de Novembro de 1638, entregando-lhe a "Relação" da viagem que acabavam de realizar.

A ligação entre Cametá e Quito estava estabelecida após uma viagem de 26 meses!

Deixa Quito em 16 de Fevereiro de 1639, acompanhado de religiosos que tinha solicitado para fundar conventos no Pará. Tendo-se reunido com o capitão Favela a 15 de Agosto nas margens do rio do Aguarico, aí ordena que se levante um padrão e redige um Auto de Posse da região em nome da Coroa portuguesa; funda também a povoação de Franciscana (que existiu até ao séc. XVIII).

Finalmente, descendo o rio Amazonas, a expedição chega a Belém a 26 de Dezembro de 1639, onde é recebida com muitas honrarias.

Com a exploração de todo o curso do rio Amazonas, desde o Atlântico até Quito no Equador, ficaram incorporados no território brasileiro cerca de cinco milhões de quilómetros quadrados; ou seja, 62% da floresta amazónica pertencem ao Brasil graças a Pedro Teixeira!

At the Aguarico Pedro Teixeira send again Bento Oliveira up stream and leaves captain Favela with some men in the region in order to explore and gather some knowledge.

He arrives at the river Payamiño (a side river of Napo) at August 15, 1638. He then leaves the river and goes on foot. He reaches Baeza after 50 days and finds there Bento Oliveira coming to meet him, close to Quito.

They go together to Quito, in present day Ecuador, where he is received by the Governor on the 10th November, 1638, handing him over the "Relação" (Report) of the accomplished travel.

The connection between Cametá and Quito was established after a travel of over 26 months!

Teixeira leaves Quito on February 16, 1639, accompanied by friars he had demanded to found convents in Pará. Having met captain Favela on the 15th August at the Aguarico margin, he commands to be raised there a stone pillar and writes down an Act of Possession of the region on behalf of the Portuguese crown; he also establishes the settlement Franciscana (survived till the 18th century).

At last, going the Amazon downstream, the expedition reaches Belém on December 26, 1639, and is there received with many honors.

With the exploration of the whole course of the Amazon, from the Atlantic to Quito, around five million square kilometers became part of the Brazilian territory; this way, 62% of the Amazon forest belongs to Brazil thanks to Pedro Teixeira!

Notas geográficas *Geographical notes*

O rio Amazonas corre por uma extensa depressão da crosta terrestre, formada pela elevação dos Andes, onde nasce,

The Amazon River starts at the Andes and occupies an extensive depression of the Earth crust, formed by the Andes

tendo a Norte o escudo das Guianas. Desagua no Atlântico junto ao paralelo do equador. Toda a bacia se desenvolve em zona de clima equatorial húmido.

rising, and at the North by the Guyana shield. It pours its waters into the Atlantic close to the Equator. The whole basin has a wet equatorial climate.



"Conquista da Amazônia". Quadro de Antônio Parreiras de 1907 (Museu Histórico do Estado do Pará, Belém). Pedro Teixeira é a personagem em fato azul à esquerda do porta-bandeira.

"Conquista da Amazônia".

"The Conquest of Amazonia". Painting of Antônio Parreiras, 1907 (Historical Museum of Para State, Belém). Pedro Teixeira is the man in blue suit, at the left of the flag-bearer.



O quadro acima no verso de uma nota de cinco cruzeiros do Brasil.

The above painting in the reverse side of a five "cruzeiros" banknote of Brazil.

A Amazônia tem a maior bacia de drenagem do mundo, com cerca de 7.050.000 quilômetros quadrados. A floresta da Amazônia que é uma das mais

The Amazon rainforest has the largest draining basin of the world with ca. 7,050,000 square km. The Amazon rainforest is one the most important tropi-

importantes florestas tropicais do mundo. Tem a maior concentração de água doce do planeta.

A área coberta por água do rio Amazonas e seus afluentes mais do que triplica durante as estações do ano. Na estação seca, cerca de 110.000 km² estão submersos; na estação das chuvas essa área chega a ser de 350.000 km².

No seu ponto mais largo atinge na época seca 11 km de largura, que se transformam em 50 km durante as chuvas.

O débito médio é de 209.000 m³/s.

cal forests of the world. It has the largest concentration of sweet water of the planet.

The area covered by water by the Amazon River and its side rivers more than triples during the year. In the dry season, around 110,000 km² are underwater; in the rainy season this area may go up to 350,000 km².

Its widest point reaches 11 km of width during the dry season; this goes up to 50 km during the rains.

Its average flow is of 209,000 m³/s.

Exploradores europeus do Amazonas

O espanhol Francisco de Orellana (1490-1550) foi o primeiro explorador europeu do Amazonas (1541). Contudo, só o desceu, o que é bem mais simples de realizar do que subir. A sua façanha não deixa, no entanto, de ser extraordinária de coragem e determinação, tendo sido levada a cabo quase um século antes da expedição de Pedro Teixeira.

Orellana acompanhou a expedição de Gonzalo Pizarro (irmão mais novo do conquistador do império Inca) que, saindo de Quito em Fevereiro de 1541, procurava alcançar terras do mítico El Dorado. A expedição atravessou os Andes e alcançou o rio Napo. Enfrentando crescentes dificuldades de mantimentos e doenças, Gonzalo enviou Orellana em exploração avançada num barco entretanto construído. Este, depois de muitas peripécias, acabou por descer o Amazonas até à foz, tendo depois regressado por via marítima (Atlântico) à Venezuela.

Desculpou-se do seu abandono de Gonzalo com a justificação de que uma vez no Amazonas a própria corrente não permitia o retorno, desculpa essa não de todo infundada.

European explorers of the Amazon

The Spanish Francisco de Orellana (1490-1550) was the first European explorer of the Amazon (1541). He, however, only went downstream, far simpler than going upstream. His achievement nonetheless is an extraordinary one, demanding courage and determination, and it took place almost a century before Pedro Teixeira expedition.

Orellana accompanied the expedition of Gonzalo Pizarro (youngest brother of the conquistador of the Inca empire), leaving Quito in February 1541, in an attempt to reach the mythical El Dorado. The expedition crossed the Andes and reached the river Napo. Facing growing hardships with supplies and diseases, Gonzalo sent forward Orellana in a ship that was then built for that purpose. Orellana, after several incidents, proceeded to go downstream the Amazon until its end. He afterwards continued sailing along the Atlantic going back to Venezuela.

He apologized of having deserted Gonzalo with the justification that once in the Amazon the stream wouldn't allow his return, a not entirely baseless apology.

Fontes Sources

- B. Carvalho Simões (1993) *Pedro Teixeira – O conquistador da Amazônia*. Edição da Câmara Municipal de Cantanhede.
- <http://en.wikipedia.org/wiki>.
- John Hemming (2004) *Red Gold, The Conquest of the Brazilian Indians*. Pan Books. Tradução publicada pela Editora da Universidade de São Paulo, Brasil.
- *Atlas do Mundo – editor Civilização*.
- <http://km-stressnet.blogspot.com/2009/07/os-navegadores-do-sertao-conquista-da.html>
- John Hemming (1978) *The Search for Eldorado*. Michael Joseph Ltd.
- B. Carvalho Simões (1993) *Pedro Teixeira – O conquistador da Amazônia*. Edição da Câmara Municipal de Cantanhede.
- <http://en.wikipedia.org/wiki>.
- John Hemming (2004) *Red Gold, The Conquest of the Brazilian Indians*. Pan Books.
- *Atlas do Mundo – editor Civilização*.
- <http://km-stressnet.blogspot.com/2009/07/os-navegadores-do-sertao-conquista-da.html>
- John Hemming (1978) *The Search for Eldorado*. Michael Joseph Ltd.